



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FINAL TRIÊNIO 2018-2020

EXERCÍCIO 2020

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Campus Palmas

PALMAS – TO
2021



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

Reitor
Antônio da Luz Júnior

Diretor-Geral do Campus Palmas
Wendell Eduardo Moura Costa

Comissão instituída Portaria nº 594/2020/PAL/REI/IFTO, de 13 de novembro de 2020, ratificada pela Portaria nº 77/2021/REI/IFTO de 03 de fevereiro de 2021 e reconstituída pela Portaria nº 170/2021/REI/IFTO de 08 de março de 2021.

Segmento Docente

Humberto José Gama da Silva
José Jorge Vale Rodrigues
Auricélia Alencar da Silva Fernandes
Mirelle da Silva Freitas
Edson Luiz Kraemer
Magno Marcio de Azevedo
Demis Carlos Ribeiro Menezes
Clauber Rosanova
Ricardo Loureiro Soares
Elias Vidal Bezerra Junior
Maria Lucimar de Oliveira Souza
Antonio Carlos Silveira Goncalves
Alexandre Modesto Braune
Peri Emerson Silva Cunha
Mirian Nichida
Daniella Cardoso Sardinha
Denis Luciano Pereira Araujo
Robleik Barbosa
Virley Lemos de Souza



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local
Cleber Decarli de Assis
Walter Xanthopulo
Mateus Lima Peduzzi

Segmento Técnico-administrativo

Cremil Maria de Faria
Jobherlane Farias Costa
Eliane Vieira de Ataides Valim
Laecio Vieira dos Santos Junior
Raimunda Chaves da Rocha
Gláucia Mara Silva Santos
Clarissa Macedo Silva
Ana Cristina da Silva
Alex Marques Goncalves
Leslie Cardoso da Silva
Kiara Souza dos Reis Cavalcante
Giselli Aparecida Felisbino
Cassia Patricia Ferreira
Hemerson Leandro Carvalho de Holanda
Felipe Schulien Spindler
Raquel da Silva Rodrigues Machado
Raquel Caixeta Duarte Mittelstad
Cinara Kariny de Sousa
Joelma Ferreira Miranda Castro
Maria Ivete Frutuoso Costa
Rafhael Amorim Barbosa
Benemara Pereira da Silva Peluzio

Segmento Discente

João Victor Portela Aguiar
Thaylon Lira Nunes
Júlia Regina Dias Maranhão
Sarah Alice de Sá Arruda Araújo
Ester Araújo da Silva
Marco Antonio dos Santos Oliveira
Natalia Cristina Lança
Filipe da Silva Santos
Jhoniell Custodio Oliveira
Dannilo Martins Gonçalves
Dára Beatriz Vieira de Sousa
Dayane Ramos Dias
Pedro Henrique Frasão Pereira Pinto



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local
Maria Eduarda Fernandes Lopes
Patrícia Oliveira Costa
Guilherme Antonio de Lima Martins
Ellen Cristina Alves Cardoso
Raabe Grazielle Silveira do Nascimento
Stefany Alves Ribeiro de Sousa
Gean Oliveira Vilarinho
Mylene Barbosa Sampaio
Laura Filállepe Alves

Responsável pela elaboração do relatório:

Cleber Decarli de Assis – Docente



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Lista de Figuras

Figura 1: Régua de Satisfação – Escala de Likert.	15
Figura 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.....	17
Figura 3: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.....	17
Figura 4: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.....	18
Figura 5: Políticas de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.....	19
Figura 6: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.	20
Figura 7: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021	21
Figura 8: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.....	22
Figura 9: Política de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.	22
Figura 10: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.	23
Figura 11: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.....	24
Figura 12: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.	24
Figura 13: Vista do site da CPA do IFTO. Fonte: http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa	25
Figura 14: Percentual de adesão ao longo do triênio 2018-2020. Fonte: CPA 2021.....	30



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Lista de Quadros

Quadro 1: Ações realizadas pela PROPI / IFTO	31
Quadro 2: Ações realizadas pela PROEN / IFTO.....	34
Quadro 3: Ações realizadas pela PROAE / IFTO.....	37
Quadro 4: Ações realizadas pela PROAE / IFTO.....	42



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Lista de Tabelas

Tabela 1: Participantes da pesquisa	13
Tabela 2: Análise de confiabilidade dos questionários aplicados usando o coeficiente de Cronbach (α)	16
Tabela 3: Percentual de Adesão a Autoavaliação 2020.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4: Comparação dos anos dentro do ciclo avaliativo 2018-2020.....	30



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos.....	7
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	8
3.1 Descrição da unidade	9
4. METODOLOGIA	12
4.1 Metodologia da pesquisa.....	13
4.2 A Técnica e o Instrumento de Pesquisa.....	14
5. RESULTADOS.....	16
5.1 Percepção dos Discentes a Autoavaliação	16
5.2 Percepção dos Docentes a Autoavaliação.....	19
5.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos a Autoavaliação.....	23
6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	25
6.1 Formas de divulgação dos resultados.....	25
6.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo	26
7. PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	27
8. RELAÇÃO DOS EIXOS DE AVALIAÇÃO INTERNA COM O PDI: TRIÊNIO 2018-2020	30
8.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação). ...	30
8.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)	31
8.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discentes)	31
8.4 Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)	38
8.5 Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física)	42
9. VERSÃO DO RELATÓRIO	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44
ANEXO	45



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

1. INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004).

No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004).

Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, nas dez dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta *autoavaliação* é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com os docentes, técnicos administrativos, discentes do ensino superior foram sistematizadas e analisadas coletivamente, desvendando formas de organização, administração e ação e identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulação própria aprovadas pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da instituição.

Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as comissões locais de cada *campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA Local do Campus Palmas do IFTO foram designados pelas Portarias nº 594/2020/PAL/REI/IFTO, de 13 de novembro de 2020, 77/2021/REI/IFTO, de 03 de fevereiro de 2021 e 170/2021/REI/IFTO, de 08 de março de 2021.

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

As dimensões consideradas neste processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. Nesta avaliação, que compreende o Relatório Final do triênio 2018-2020, utilizou-se como base o ano de 2020 e foram avaliadas pelos seguimentos discentes, docentes e técnicos administrativos as dimensões 2, 4 e 9 relativas ao Eixo 3, Políticas Acadêmicas, que envolvem, respectivamente: as Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; e Política de Atendimento ao Discente.

A definição de avaliação apenas do Eixo 3, em desacordo com o Plano de Ação do triênio 2018-2020, deu-se pelas limitações impostas graças a Pandemia da COVID-19. Destaca-se também que os demais eixos foram avaliados nos anos de 2018 e 2019.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Antes do período de coleta de dados a CPA participou de reuniões com Colégio de Dirigentes do IFTO (Codir), Consup e demais segmentos da instituição para sensibilização quanto à importância do envolvimento e participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação, destacando também a relevância deste relatório para a avaliação dos cursos de graduação da instituição.

Especificamente nos campi do IFTO, as comissões locais da CPA realizaram um trabalho de divulgação e esclarecimentos, junto à comunidade interna, sobre o processo de autoavaliação que a CPA conduziria.

Para realizar a etapa de coleta de informações, foram apresentados à comunidade questionários para três categorias: discente do ensino superior, docente e técnicos administrativos. Os questionários foram diferenciados em algumas questões, levando-se em consideração o contexto específico de cada segmento avaliado.

Após a coleta, os dados foram tabulados, gerando tabelas e gráficos que refletem estatisticamente o que pensa cada segmento da comunidade acerca da atual situação do IFTO. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 Objetivo Geral

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidos nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades, aspectos com conceitos mínimos e fragilidades ou aspectos que requerem melhorias da instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à gestão dos *campi* e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Sistema de Educação Profissional no Brasil efetuou reformas significativas de natureza estrutural para compatibilizar sua função social às demandas contextuais e ao avanço científico e tecnológico. Nessa perspectiva, tem-se buscado um modelo pedagógico de formação profissional ágil e flexível, no qual a instituição executa ações estratégicas, eficientes e eficazes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo, inclusive, um parceiro importante para o desenvolvimento sustentável dos Estados, mediante assinatura e execução de cláusulas conveniais e de outros instrumentos legais, principalmente nos setores produtivos da indústria e serviços.

A história dos Institutos Federais tem início em 23 de setembro de 1909, quando o Presidente Nilo Peçanha criou no Brasil a Escola de Aprendizes Artífices, por meio do Decreto nº 7.566, que se destacou, ao longo do tempo, no contexto educacional brasileiro, como ilhas de excelência na qualidade de formação profissional. A partir dessas unidades de ensino, foram criadas as Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Centros Federais de Educação Tecnológica, hoje majoritariamente Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu art. 5º, determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: ... XXXVIII - Instituto Federal do Tocantins, mediante



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins”, equiparando-os às universidades federais.

Adiciona ainda o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, estimula a pesquisa, a produção cultural e a extensão vinculada à responsabilidade social e o vínculo direto com a melhoria do ensino médio. Estabelece o mínimo de 50% das vagas para cursos técnicos integrados de nível médio, 20% para as licenciaturas e 30% para outras ofertas, cuja Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:

Missão do IFTO

Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

Visão do IFTO

Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

Atualmente o Instituto Federal do Tocantins é composto pelas seguintes unidades: Reitoria, que se localiza em Palmas, Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas do Tocantins, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins e Campus Porto Nacional. A descrição da Reitoria, bem como das onze Unidades seguem apresentadas conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO (2020-2024).

3.1 Descrição da unidade

O Campus Palmas do IFTO foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Técnica Federal de Palmas (ETF Palmas), e foi oficialmente inaugurado em abril de 2003. Atualmente ocupa uma área de 128.508,38 m²



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

e oferta cursos nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia. Além disso, realiza pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Campus Palmas do IFTO atende aproximadamente 3.900 estudantes, com cursos de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, conforme segue:

- ✓ Cursos técnicos de nível médio na modalidade subsequente - Agrimensura, Automação Industrial, Controle Ambiental, Edificações, Eletrotécnica, Informática, Secretariado, Segurança do Trabalho;
- ✓ Cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio - Administração, Agrimensura, Agronegócio, Controle Ambiental, Eletrotécnica, Eventos, Informática para Internet, Mecatrônica;
- ✓ Cursos de qualificação na modalidade Educação de Jovens e Adultos - Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores;
- ✓ Cursos superiores de graduação - Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Gestão de Turismo, Tecnologia em Sistemas para Internet, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Bacharelado em Engenharia Civil e Bacharelado em Engenharia Elétrica e Bacharelado e Zootecnia;
- ✓ Cursos de Pós-Graduação - lato sensu Especialização em Telemática e stricto sensu Mestrado em Educação Profissional;

A partir do Relatório de Recredenciamento emitido em 2017, o IFTO empreendeu esforços para alavancar as ações da CPA no âmbito de todo o IFTO. Em cumprimento ao Termo de Compromisso firmado à época, foram realizadas no Campus Palmas, com o apoio da reitoria, diversas ações para disseminar uma cultura de avaliação participativa com interações entre todos os níveis e relações da organização. Entre elas destacam-se:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

- ✓ criação do e-mail institucional cpa.palmas@ifto.edu.br, e do setor na aba SEI da CPA Local do Campus Palmas para comunicações externas e internas;
- ✓ capacitação dos membros da CPA;
- ✓ participação efetiva dos membros da CPA local na revisão do Regimento Interno da CPA, aprovado pela Resolução nº 85/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019;
- ✓ realização de encontros para demonstrar a importância da CPA e das avaliações institucional e de cursos superiores;
- ✓ encontros de divulgação dos resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica e equipe gestora;
- ✓ realização de reuniões sistemáticas para discutir os trâmites da avaliação institucional e as estratégias de alcance da comunidade.
- ✓ divulgação dos processos de avaliação institucional no âmbito da unidade, por meio de cards e banners no site institucional e nas redes sociais pela Coordenação de Comunicação;
- ✓ criação e atualização de uma aba própria da CPA Palmas no sítio eletrônico do IFTO, onde estão relatórios e demais comunicações da comissão;
- ✓ organização de uma sala, com mesas, cadeiras, computadores, armários e telefone para uso exclusivo dos membros da CPA local;
- ✓ publicização dos relatórios parciais no sítio e no e-mail institucional;
- ✓ proposição do plano de melhorias a partir da análise dos resultados da autoavaliação.

Por meio dessas ações a CPA tem buscado promover uma cultura de pertencimento institucional onde cada membro da comunidade se sinta um agente de mudanças. A Tabela 1, demonstra a participação da comunidade do Campus Palmas nos processos de autoavaliação Institucional, realizados nos últimos anos.

Conforme pode ser observado, as ações iniciadas em 2018 promoveram um avanço considerável no envolvimento de toda a comunidade. Em 2019, a partir da revisão do



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Regimento Interno foi possível incluir a comunidade externa nos processos avaliativos e, para isso, foram disponibilizados computadores nas unidades para que os integrantes da comunidade externa pudessem preencher os formulários de autoavaliação.

A partir de março de 2020, por ocasião da pandemia causada pelo Covid-19, e diante dos desafios para a manutenção do ensino de forma remota, as atividades da CPA foram resumidas às discussões de estratégias para o cumprimento das avaliações anuais. Nesse período, não foi possível disponibilizar os formulários de autoavaliação para a comunidade externa.

4. METODOLOGIA

A região Norte do Brasil, em sua organização política e administrativa, está dividida em sete Estados, sendo um deles o Estado do Tocantins, o mais novo da federação, cuja capital é Palmas. Nesse Estado está localizada a instituição de ensino superior nas quais se encontram os docentes, técnicos administrativos em educação – TAEs, discentes e comunidade externa que participaram do presente estudo.

O IFTO é uma instituição pública de ensino técnico e superior, com sede administrativa na cidade de Palmas – Tocantins. O IFTO possui diversos *campi* distribuídos nas cidades de Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional. Com exceção do *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, todas as unidades oferecem cursos superiores à comunidade.

A amostra da pesquisa foi constituída a partir do quadro de docentes, TAEs e discentes, que atuam nos cursos ofertados no IFTO Campus Palmas, conforme apresentadas na Tabela 2.1, que responderam ao questionário disponibilizados no período de 15 de março a 22 de março de 2021.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

4.1 Metodologia da pesquisa

A metodologia adotada para avaliação da instituição foi a aplicação de questionário aos integrantes da comunidade. Esse formulário foi disponibilizado eletronicamente por meio de links encaminhados ao e-mail institucional de todos os servidores e como mensagem no sistema acadêmico, de forma a alcançar todos os discentes do IFTO, conforme segue: docentes (<https://forms.gle/F2b1wkZ6BN9NyAmu8>); TAE (<https://forms.gle/LX8XDijrM8VnmbSd9>); e discentes (<https://forms.gle/TfgJSA9TtirshLZ36>).

Em relação a divulgação do período de autoavaliação institucional, o setor de jornalismo da reitoria publicou uma matéria no dia 15 de março de 2021, conforme o link <http://portal.iftto.edu.br/noticias/cpa-disponibiliza-formularios-para-avaliacao-institucional-interna>, informando acerca dos prazos e da importância da autoavaliação. Estas notícias também foram encaminhadas a lista de e-mails dos servidores convidando-os a participarem.

Além disto, a CPA também encaminhou a todos os discentes, por meio do sistema acadêmico (SIGA-EPCT-11.1), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.

Tabela 1: Participantes da pesquisa

Nº	Unidade	Discentes do Ensino Superior		Docentes		Técnicos-Administrativos	
		População	Amostra	População	Amostra	População	Amostra
1	Palmas	2306	327	229	98	108	17
Taxa de Adesão		14,18%		42,79%		15,74%	

Fonte: SISTEC Março/2021 e acervo do pesquisador.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

4.2 A Técnica e o Instrumento de Pesquisa

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal.

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada utilizando como base um instrumento específico para cada um dos três segmentos: docente, discente e TAE. O instrumento utilizado, tomou como base o questionário utilizado nos anos anteriores.

Para tornar o questionário mais direto e de fácil entendimento as respostas organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Na etapa final, foi abordado o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas para os segmentos discente, docente e técnicos administrativos

Para este ciclo avaliativo a CPA da utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional.

Usou-se o coeficiente de Cronbach (α) para mensurar e estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. Em que o alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes, conforme Equação 1.

$$\alpha = \left(\frac{k}{k-1} \right) \times \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^k s_i^2}{s_t^2} \right) \quad \text{Equação 1}$$

Onde:

k – correspondente ao número de itens do questionário;

s_i^2 – correspondente à variância de cada item;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

s_i^2 – correspondente à variância total do questionário, determinada como a soma de todas as variâncias.

Segundo Hair *et al.* (2005) esse procedimento é utilizado para avaliar a confiabilidade da escala que fornece indicação sobre a consistência interna dos itens que mensuram o mesmo construto, sendo o nível mínimo de aceitação recomendado do Alpha de Cronbach é de 0,7. Segundo Smith (2015) esta estatística é a mais utilizada para se testar a confiabilidade de instrumentos, sobretudo, os recentemente desenvolvidos.

A outra técnica utilizada foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert (Figura 1), que tem um poder de captação do real ainda mais significativo. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES.

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

↓
Mínimo de Favorabilidade

Figura 1: Régua de Satisfação – Escala de Likert.

O Índice de Satisfação – IS será medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos. A Saber:

- Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
- Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
- Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

5. RESULTADOS

Conforme mostra a Tabela 2, com os valores de *alfa* de Cronbach, a confiabilidade dos questionários aplicados para os segmentos da avaliação, de forma geral, foi satisfatória. Nota-se uma maior homogeneidade no segmento Discente. No que tange ao segmento Técnico-Administrativo torna-se necessária a revisão das questões relativas à Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, visto que o valor de “*a*” foi de 0,534. Neste quesito será necessária uma revisão nos modelos de questões, assim como, na quantidade de questões propostas para esta dimensão.

Tabela 2: Análise de confiabilidade dos questionários aplicados usando o coeficiente de Cronbach (α)

Segmentos	EIXO 3 – Políticas Acadêmicas		
	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Comunicação com a Sociedade	Política de Atendimento ao Discente
Discente	0,983	0,938	0,990
Docente	0,969	0,862	1,036
Técnico Administrativo	0,911	0,933	0,924

5.1 Percepção dos Discentes a Autoavaliação

Com relação a autoavaliação, o Índice de Satisfação (IS) geral desse eixo foi de 3,61, sendo que o indicador que obteve o maior índice fora o de “O Coordenador do Curso atende bem os acadêmicos?” (IS= 4,3) e o de menor “O preenchimento das informações no sistema acadêmico por parte dos docentes” (IS= 2,9).

5.1.1 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

O segmento discente avaliou a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 3,5 (Figuras 2 e 3), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de médio prazo.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Ressalta-se que todos os itens avaliados estão abaixo do mínimo de favorabilidade. O que traz a toda esta dimensão um foco de atenção para os planos de ação.

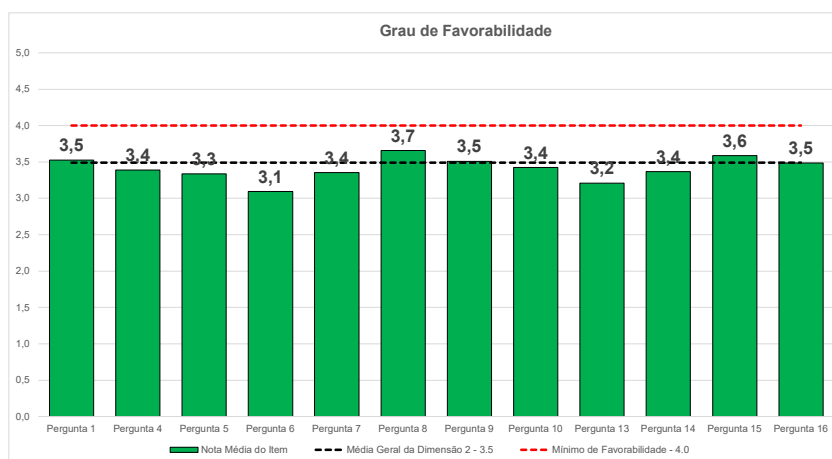


Figura 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. **Fonte:** CPA 2021.

Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus; Pergunta 4 - A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Pergunta 5 - A democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica; Pergunta 6 - A facilidade ao acesso à projetos de pesquisa; Pergunta 7 - O interesse docente por atividades de pesquisa; Pergunta 8 - A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus; Pergunta 9 - A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas; Pergunta 10 - A democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão; Pergunta 13 - A facilidade ao acesso à projetos de extensão; Pergunta 14 - O interesse docente por atividades de extensão; Pergunta 15 - Os processos de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); Pergunta 16 - As atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;

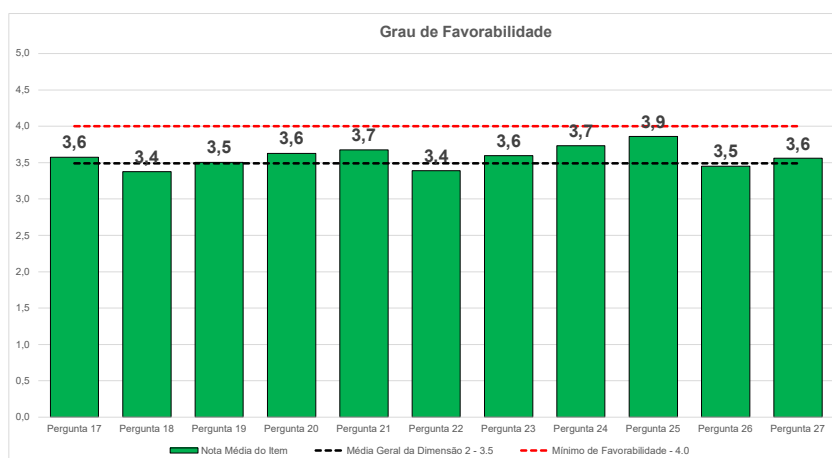


Figura 3: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. **Fonte:** CPA 2021.

Legenda: Pergunta 17 - Os conteúdos científicos e culturais do curso; Pergunta 18 - As atividades práticas do curso; Pergunta 19 - A metodologia das aulas; Pergunta 20 - O uso de ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle e Google Classroom); Pergunta 21 - A relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

programático das disciplinas; Pergunta 22 - O acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual; Pergunta 23 - A relação dos docentes com os discentes; Pergunta 24 - O comprometimento do corpo docente com o curso; Pergunta 25 - A qualificação e a atualização do corpo docente; Pergunta 26 - Os docentes propõem integração entre as disciplinas do curso; Pergunta 27 - A Coordenação do Curso fornece apoio ao processo de ensino e aprendizagem?.

5.1.2 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

A avaliação média para a dimensão 4, que trata da Comunicação do IFTO com a sociedade, foi IS = 3,8, conforme mostra a Figura 4. Nesta dimensão o quesito com menor avaliação refere-se à atualização do Sistema Acadêmico por parte dos docentes com IS = 2,9, sendo necessário para este quesito um plano de ação imediato.

Dentre os pontos de atenção a curto/médio prazo, destaca-se a comunicação interna, a sincronização do sistema acadêmico aos anseios dos discentes, além do engajamento docente em relação ao cumprimento de prazos e lançamentos no sistema acadêmico da instituição.

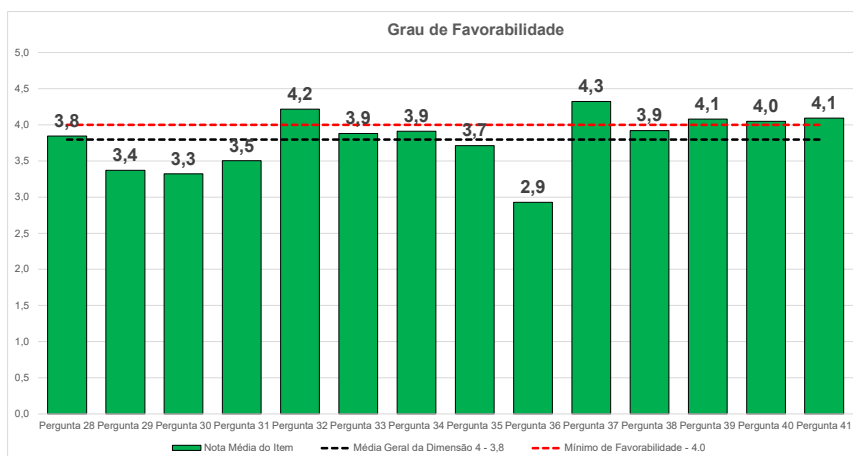


Figura 4: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 28 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade; Pergunta 29 - A comunicação interna; Pergunta 30 - O serviço de Ouvidoria; Pergunta 31 - A disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras; Pergunta 32 - Com que frequência você acessa o SIGA; Pergunta 33 - Você considera o SIGA um sistema com boa apresentação visual?; Pergunta 34 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade?; Pergunta 35 - Você considera o SIGA um sistema com capacidade para cumprir o papel de auxiliar nas atividades educacionais?; Pergunta 36 - O SIGA é sempre atualizado pelos professores?; Pergunta 37 - Você conhece o Coordenador do Curso?; Pergunta 38 - O Coordenador de Curso está presente nas atividades do Curso?; Pergunta 39 - O Coordenador do curso é acessível aos acadêmicos?; Pergunta 40 - O Coordenador do Curso é presente na coordenação ao longo do semestre?; Pergunta 41 - O Coordenador do Curso atende bem os acadêmicos?



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

5.1.3 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento discente avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 3,6 (Figuras 5), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva, também, a necessidade de um plano de ação de médio prazo conforme visto nas dimensões anteriores neste segmento.

De forma geral, nesta dimensão, deve ser dada atenção às políticas de incentivos à participação de projetos e eventos. Indicadores estes com IS de 3,3 e 3,4 respectivamente, avaliados nas seguintes perguntas: **43 - O incentivo à participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;** **44 - O incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos.**

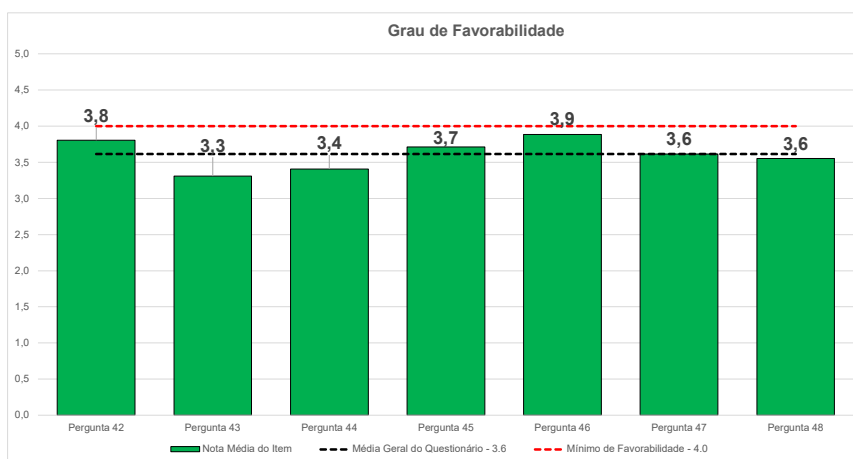


Figura 5: Políticas de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 42 - A regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes; Pergunta 43 - O incentivo à participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; Pergunta 44 - O incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos; Pergunta 45 - O atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais específicas; Pergunta 46 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil); Pergunta 47 - A disponibilidade de informações acadêmicas aos estudantes; Pergunta 48 - A disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento aos novos estudantes.

5.2 Percepção dos Docentes a Autoavaliação

O segmento docente apresentou um Índice de Satisfação Geral (IS) de 3,9 no que tange ao eixo avaliado. Sendo que o indicador que obteve o maior índice fora o de “Sua cordialidade e educação com os discentes.” (IS= 4,7) e o de menor “O acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição.” (IS= 3,1).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

5.2.1 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

O segmento docente avaliou a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 4,0 (Figuras 6 e 7), igual ao mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de longo prazo.

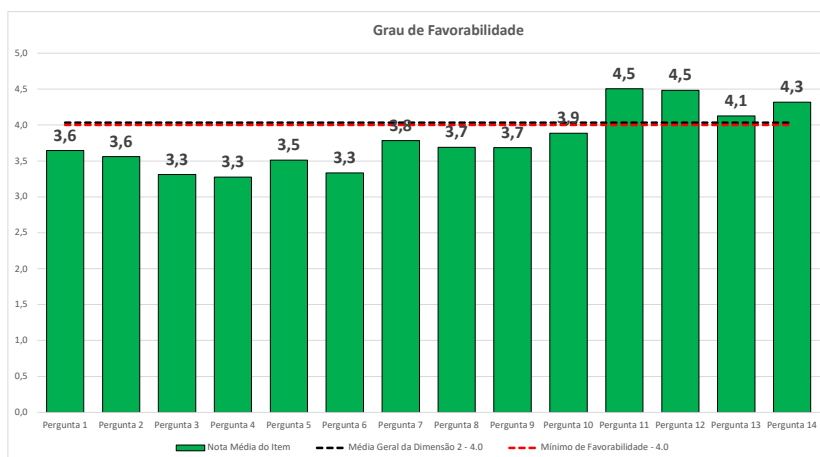


Figura 6: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno do campus.; Pergunta 2 - As políticas (PIBIC, PIBIT, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos pesquisadores?; Pergunta 3 - A contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno do campus.; Pergunta 4 - A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas.; Pergunta 5 - O processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).; Pergunta 6 - A integração das disciplinas do curso.; Pergunta 7 - As atividades de estágio curricular do curso.; Pergunta 8 - Os conteúdos científicos e culturais do curso.; Pergunta 9 - As atividades práticas do curso.; Pergunta 10 - A metodologia das aulas.; Pergunta 11 - Você apresenta e explica detalhadamente o plano de ensino?; Pergunta 12 - Você costuma cumprir o plano de ensino?; Pergunta 13 - O uso dos ambientes virtuais de aprendizagem.; Pergunta 14 - A relação dos discentes com os docentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

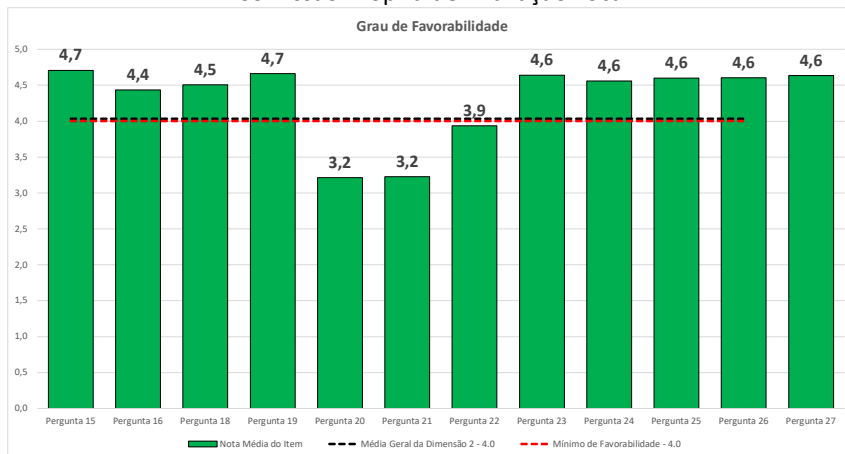


Figura 7: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021

Legenda: Pergunta 15 - Sua cordialidade e educação com os discentes.; Pergunta 16 - Consulta os alunos nas decisões sobre o andamento da disciplina?; Pergunta 18 - Você considera bom o relacionamento com a turma?; Pergunta 19 - Sua pontualidade.; Pergunta 20 - Existem reclamações dos colegas em relação a outros professores?; Pergunta 21 - Existem reclamações dos colegas em relação ao coordenador do curso?; Pergunta 22 - A integração entre o corpo docente do curso é boa?; Pergunta 23 - Você conhece o coordenador do curso?; Pergunta 24 - O Coordenador do Curso está presente nas atividades do curso?; Pergunta 25 - O Coordenador do Curso é acessível aos professores do curso?; Pergunta 26 - O Coordenador do Curso é presente na coordenação ao longo do semestre?; Pergunta 27 - O Coordenador do Curso atende bem aos acadêmicos?

5.2.2 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

O segmento docente avaliou a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) com um IS Geral de 3,7, conforme mostra a Figura 8, abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0. Tal resultado indica a necessidade de um plano de ação de médio prazo para a melhoria do índice de Satisfação.

Ressalta-se que, assim como no segmento discente o pior indicador foi relativo ao sistema acadêmico utilizado pelo IFTO.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

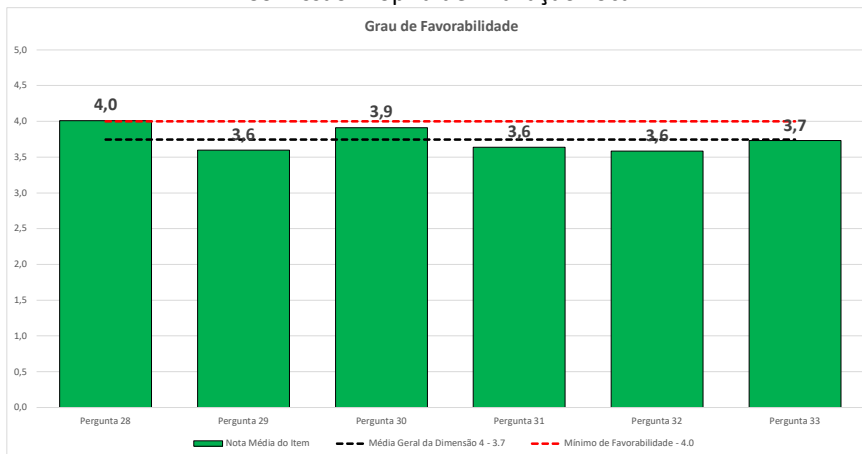


Figura 8: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 28 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade.; Pergunta 29 - A comunicação interna.; Pergunta 30 - O serviço de Ouvidoria.; Pergunta 31 - Você considera o SIGA um sistema com boa apresentação visual?; Pergunta 32 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade?; Pergunta 33 - Com que frequência atualiza o SIGA?

5.2.3 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento docente avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 3,6 (Figuras 9), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva, também, a necessidade de um plano de ação de médio prazo.

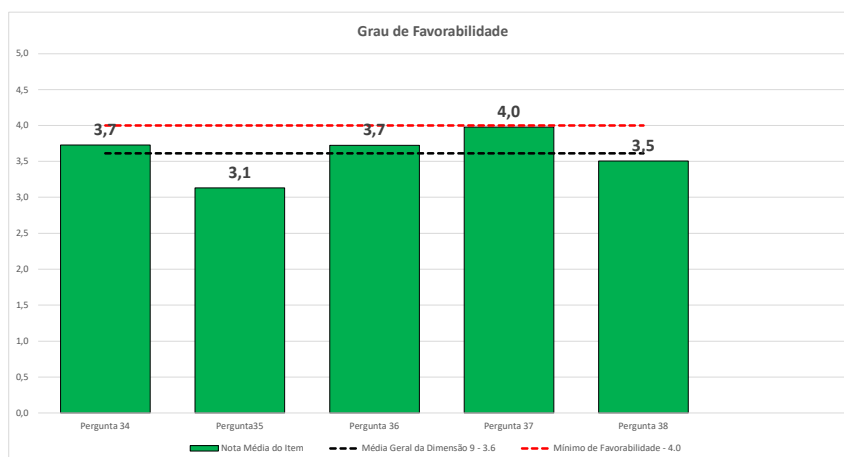


Figura 9: Política de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 34 - As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.; Pergunta 35 - O acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição.; Pergunta 36 - O atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais específicas.; Pergunta 37 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil).; Pergunta 37 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade?; Pergunta 38 - As ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

5.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos a Autoavaliação

O Corpo administrativo avaliou o eixo 3 (Políticas Acadêmicas) com um IS Geral de 3,4, o menor score entre todos os segmentos avaliados. Para este segmento foram avaliados 17 indicadores. Para este segmento 94,1% dos indicadores ficaram abaixo do mínimo de favorabilidade.

5.3.1 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

Os técnicos-administrativos avaliaram a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 3,1 (Figura 10), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de médio prazo.

Ressalta-se que todos os indicadores desta dimensão ficaram abaixo do mínimo de favorabilidade.

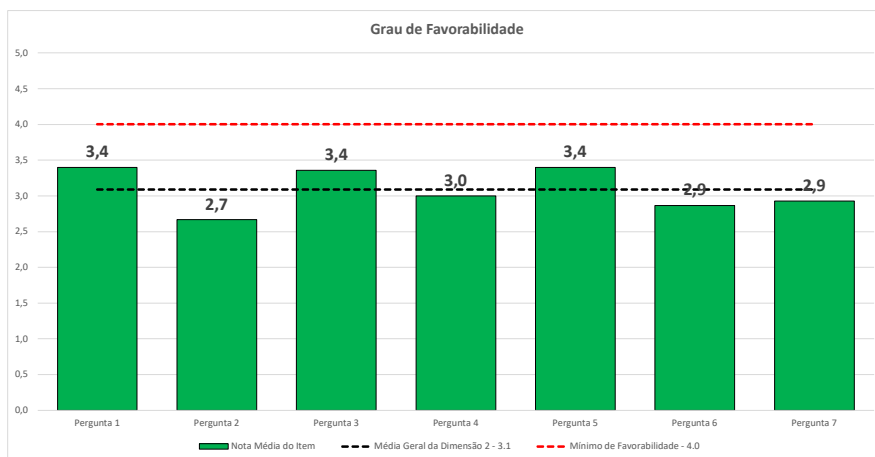


Figura 10: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus.; Pergunta 2 - A inserção dos técnicos nas políticas e práticas de pesquisa?; Pergunta 3 - A contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus.; Pergunta 4 - A participação dos técnicos nas atividades de extensão e cultura da Instituição.; Pergunta 5 - A participação dos técnicos nas atividades acadêmicas.; Pergunta 6 - O processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).; Pergunta 7 - A interação dos técnicos na execução das aulas práticas.

5.3.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

O segmento dos técnicos-administrativos avaliou a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) com um IS Geral de 3,9, conforme mostra a Figura 11, abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0.

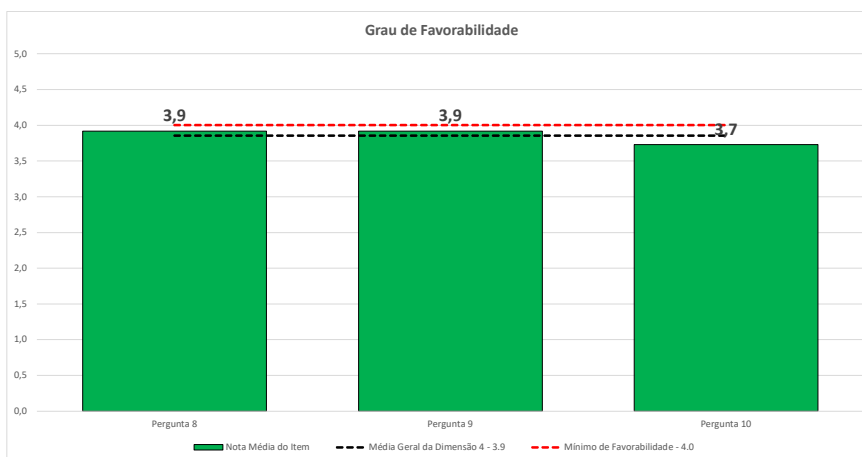


Figura 11: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 8 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade.; Pergunta 9 - A comunicação interna.; Pergunta 10 - O serviço de Ouvidoria.

5.3.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento dos TAE's avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 3,6 (Figuras 12), tendo a necessidade de um plano de ação a médio prazo.

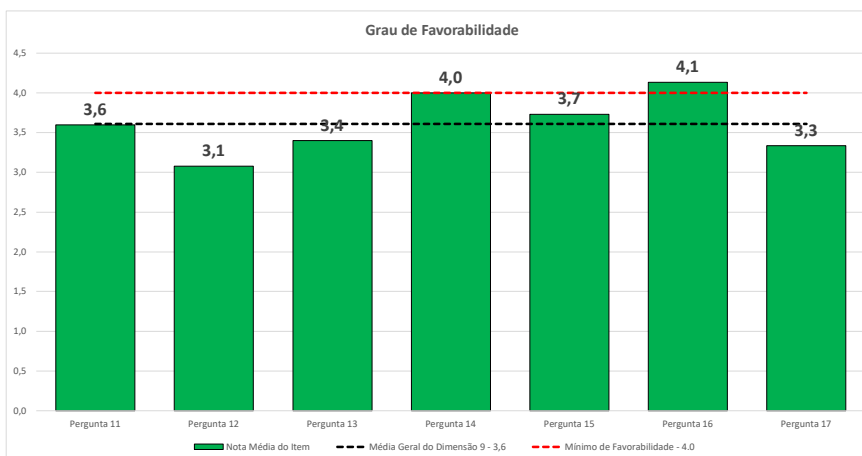


Figura 12: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.

Legenda: Pergunta 11- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.; Pergunta 12 - O acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição.; Pergunta 13 - Você recebe boas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

recomendações dos profissionais formados no IFTO?; Pergunta 14 - Você recomendaria um profissional formado no IFTO.; Pergunta 15 - O atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas.; Pergunta 16 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil).; Pergunta 17 - As ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas.

6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

6.1 Formas de divulgação dos resultados

Finaliza-se a avaliação interna com a elaboração e publicação deste relatório, junto ao INEP, bem como a elaboração de um seminário para a divulgação dos resultados, perante a comunidade acadêmica.

Essas informações podem servir como tomada de decisões, para que a IES faça uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, que permitirão planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional (INEP, 2004).

A IES disponibilizará o relatório da Autoavaliação no site do EMEC (<https://emec.mec.gov.br/>), no site da IES (<http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa>) (Figura 13).



Figura 13: Vista do site da CPA do IFTO. Fonte: <http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa>.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

6.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

A Avaliação Institucional do ano de referência de 2020 teve como dificuldade a ausência física dos atores da Avaliação Institucional Interna. Entretanto para minimizar esta barreira, a CPA usou dos formulários Google para aquisição dos dados, assim com o Google Meet e o sistema de Conferência da Rede Nacional de Pesquisa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

7. PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Eixos	Dimensões	Ações recomendadas
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	I – Realização de Workshop para socialização dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no IFTO; II – Workshop sobre criação de grupos e redes de pesquisa; III – Workshop sobre utilização dos laboratórios; IV – Reunião com as unidades a respeito da curricularização da extensão; V – Disponibilização no portal da IFTO dos dados referentes aos trabalhos que foram e estão sendo desenvolvidos na instituição; VI – Ações internas e externas de comunicação e marketing a respeito do Ensino, Pesquisa e Extensão; VII – Normatizar e incentivar uma maior articulação entre discentes, docentes e técnicos administrativos em educação na realização e na participação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; VIII - Ampliar os convênios e parcerias para o fomento de estágios dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação; IX – Apresentar as possibilidades de parcerias com as fundações de amparo à pesquisa.
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	I – Realização de eventos abertos ao público com intuito de publicitar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação; II – Realização de eventos voltados aos egressos do IFTO; III – Criação de agendas semanais das equipes de comunicação e jornalismo com os responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

		IV – Gestão das redes sociais voltada para divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; V – Realizar acompanhamento do preenchimento dos diários acadêmicos pelos docentes; VI – Criar momento entre docentes e DTI para tirar dúvidas e ouvir sugestões à respeito do SIGA; VII – Adoção de plataforma para reuniões virtuais com ferramentas de metodologias ativas, tais como, salas temáticas e lousa virtual; VIII – Realização do Seminário da CPA.
	Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente	I – Incentivar à participação dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em eventos de cunho científico; II – Desenvolver ações que permitam melhor acompanhamento dos egressos e de sua continuidade na instituição; III – Criar políticas de flexibilização do currículo, políticas de redução de carga horária de aulas e políticas de aproveitamento de atividade complementar e de estágio, assim como de participação em atividades de pesquisa e extensão e de cunho científico, como congressos e palestras, além da promoção de maior quantidade de eventos nos campi e de recursos financeiros que permitam aos discentes o exercício em projetos de pesquisa e extensão e a participação em eventos; IV – Aumentar e buscar diferentes fontes de captação de recursos financeiros, humanos e estruturais para a ampliação do atual número de auxílios; V – Disponibilizar novos tipos de auxílios, como também a criação/melhorias e ações pedagógicas que atendam os discentes com dificuldades acadêmicas e altas habilidades de forma satisfatória, como também promover o aumento da atratividade dos cursos ofertados;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

		VI – Realizar pesquisas de mercado para apoio à criação de novos cursos em diferentes níveis (especialização, mestrado e doutorado), permitindo o acompanhamento e a permanência dos egressos na instituição.
--	--	---



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

8. RELAÇÃO DOS EIXOS DE AVALIAÇÃO INTERNA COM O PDI: TRIÊNIO 2018-2020

8.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

A Tabela 4 mostra a comparação na adesão ao processo de avaliação durante o triênio 2018-2020.

Tabela 3: Comparação dos anos dentro do ciclo avaliativo 2018-2020.

Segmento	2018	2019	2020
Discente	26,00%	17,67%	14,18%
Docente	37,05%	64,22%	42,79%
Técnico Administrativo	20,37%	25,93%	15,74%

Nota-se que, mesmo com a pandemia, houve um aumento na participação da Avaliação institucional nos segmentos do Docente e Técnicos-Administrativos (Figura14). Já no segmento Discente houve uma queda significativa entre os anos de 2018 e 2019. Destaca-se também que houve uma queda em todos os segmentos ano de 2020, devido aos efeitos da pandemia da Covid-19.

Ressalta-se que nos anos de 2019 e 2020 a CPA vem enfatizando a importância da Autoavaliação, dentre as ações geradas está aprovação do novo regulamento da CPA que passa a ter representantes em todos os cursos do IFTO.

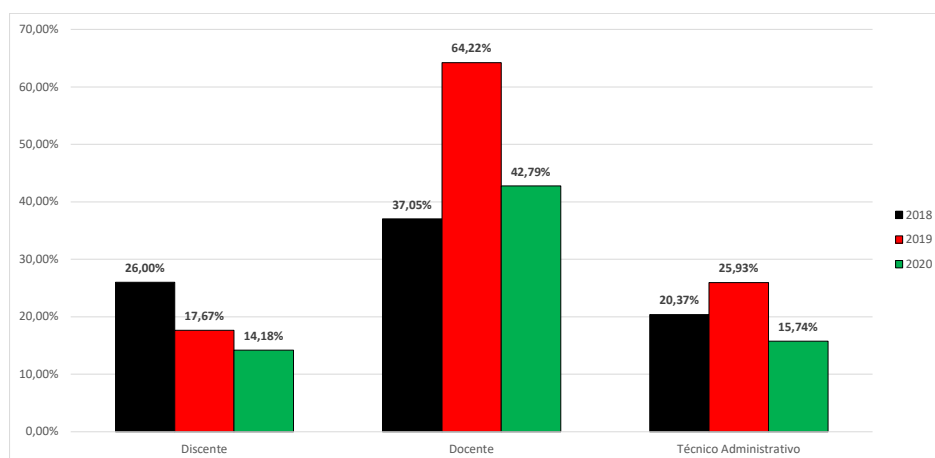


Figura 14: Percentual de adesão ao longo do triênio 2018-2020. Fonte: CPA 2021.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

8.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição)

As atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFTO atua em consonância com a Evolução Institucional, com o intuito de maximizar os ganhos nos processos de gestão, a partir de análise de dados vigentes de Avaliações Externas e Internas. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFTO é a guardiã da sua Missão Institucional, bem como de sua Visão. Posto isto, a sinergia da Missão e Visão Institucionais com a aplicação de métodos ágeis na Gestão Estratégica da IES, a CPA consegue monitorar assiduamente os Valores Institucionais.

Com relação ao Desenvolvimento Institucional a CPA assumi papel preponderante no planejamento de ações a curto, médio e longo prazo, bem como na elaboração coletiva do PDI e dos PPC dos Cursos do IFTO.

8.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discentes)

O Ciclo Avaliativo da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que inicia em 2018 e finaliza em 2020 é marcado pela transição entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 e o PDI 2020-2024.

O Quadro 1 mostra as principais ações realizadas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação no triênio 2018-2020.

Quadro 1: Ações realizadas pela PROPI / IFTO

Ano	Ações	Resultados
2018	Fomento à Programa de Apoio à Pesquisa, Extensão e ao Ensino.	R\$ 1.526.518,47 em investimentos
		135 projetos institucionalizados
		71 bolsas para estudantes financiados pelo IFTO
		36 bolsas para estudantes financiados pelo CNPq
		698 servidores participantes de programas, projetos, cursos e eventos
		205 matrículas em cursos de pós-graduação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

	Intensificação das ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, gerando desenvolvimento científico e tecnológico.	6 empreendimentos incubados e empresas juniores em funcionamento
		11 ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas
	Acompanhamento e incentivo no desenvolvimento de soluções para APL's.	49 processos, produtos ou serviços gerados pelas ações do IFTO
	Ampliação da rede conveniada com o setor produtivo e público.	457 convênios, cooperações técnicas e programas de estágio firmados
	Fortalecimento dos periódicos de pesquisa e de extensão do IFTO.	565 publicações das revistas científicas e extensão do IFTO, Anais da JICE e dos servidores do IFTO
		1 propriedade intelectual gerada
2019	Fomento ao Programa de Apoio à Pesquisa, Extensão e ao Ensino.	328 projetos de pesquisa e extensão institucionalizados
		R\$ 844.925,72 em investimentos com recursos do IFTO
		R\$ 1.029.112,50 em investimentos apoiados pelo Ministério da Educação/FNDE e pela CAPES
		229 bolsas-auxílio a estudantes para projetos de pesquisa e extensão
		17 bolsas-auxílio a docentes para projetos de pesquisa e extensão
		5.479 estudantes participantes de programas, projetos, cursos e eventos
		888 servidores participantes de programas, projetos, cursos e eventos
		233 matrículas em cursos de pós-graduação
		Aprovação da Política de Inovação do IFTO
	Intensificação das ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, gerando desenvolvimento científico e tecnológico.	3 empreendimentos incubados e empresas juniores em funcionamento
		57 ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas
	Acompanhamento e incentivo no desenvolvimento de soluções para APL's.	98 processos, produtos ou serviços gerados pelas ações do IFTO
	Ampliação da rede conveniada com o setor produtivo e público.	753 convênios, cooperações técnicas e programas de estágio firmados
	Fortalecimento dos periódicos de pesquisa e de extensão do IFTO.	802 publicações das revistas científicas e extensão do IFTO, Anais da JICE e dos servidores do IFTO
		2 propriedades intelectuais geradas
	Apoio para a participação em eventos científicos.	373 projetos de pesquisa e extensão institucionalizados



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

2020	Fomento à Programa de Apoio à Pesquisa, Extensão e ao Ensino.	R\$ 472.950,78 em investimentos com recursos próprios no Programa de Apoio à Pesquisa
		R\$ 231.000,00 em investimentos com recursos próprios no Programa de Iniciação Científica
		R\$ 57.000,00 com recursos do CNPq no Programa de Iniciação Científica
		151 projetos institucionalizados em 2020, desses, 15 projetos direcionado à atender demandas relacionadas aos problemas da COVID-19 na sociedade
		63 bolsas para estudantes financiados pelo IFTO
		18 bolsas para estudantes financiados pelo CNPq
		131 projetos finalizados em 2020
	Intensificação das ações que visem à disseminação do associativismo e do empreendedorismo, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias, gerando desenvolvimento científico e tecnológico.	60 ações de fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo realizados (palestras, eventos, cursos, reuniões, projetos, etc.)
		6 projetos de inovação e/ou empreendedorismo institucionalizados com parcerias para PD&I
		3 Empresas Juniores (EJs)
		3 Laboratórios IFMakers com recursos da Setec (R\$ 333.400,00 em recursos captados e 51 servidores e estudantes envolvidos)
		2 Comitês da Área da Tecnologia da Informação (CATI)
		1 Núcleo Incubador
		5 Pedidos de propriedade intelectual registrados
	Missões técnicas, editais de fomento, palestras e realização de eventos.	R\$ 460.000,0 em recursos externos captados para a execução de projeto de pesquisa para o DESENVOLVIMENTO DE UM IMUNOSENSOR PARA DIAGNÓSTICO DIRETO INDIRETO DO SARS-COV-2 (SETEC/CONIF)
		2 projetos de Empreendedorismo Inovador (Araguaína e Pedro Afonso) captados com recursos externos somando o valor de R\$ 466.666,66
2020	Fomento ao Programa de Iniciação Científica.	R\$ 231.000,00 em investimentos com recursos próprios no Programa de Iniciação Científica



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

	R\$ 57.000,00 com recursos do CNPq no Programa de Iniciação Científica
	81 projetos de pesquisa selecionados
	63 bolsas para estudantes financiados pelo IFTO
	18 bolsas para estudantes financiados pelo CNPq

O Quadro 2 mostra as principais ações realizadas pela Pró-reitoria de Ensino no triênio 2018-2020.

Quadro 2: Ações realizadas pela PROEN / IFTO

Ano	Ações	Resultados
2018	Apoiar na revisão de Documento Normativo para Gestão de Corpo Docente do IFTO	Regulamento dos regimes de trabalho e suas alterações e das atividades docentes no âmbito do IFTO
	Apoiar na elaboração de Documento Normativo para Gestão de Calendário Escolar/Acadêmico	Procedimentos adotados no âmbito da criação, implantação, execução, alteração e encerramento de Calendários Escolares/Acadêmicos dos cursos técnicos de nível médio e cursos de nível superior de graduação no âmbito do IFTO
	Apoiar na Elaboração de Documento Normativo para Gestão de Cursos	instruções básicas sobre procedimentos administrativos comuns a todas as unidades para a criação, implantação, execução, alteração e encerramento de curso
	Gestão do Programa Institucional PIBID	3 Campi com projetos contemplados
		147 estudantes bolsistas
		19 estudantes não bolsistas
	Gestão do Programa Institucional Residência Pedagógica	10 escolas parceiras envolvidas
		3 Campi e 5 subprojetos contemplados
		120 estudantes bolsistas
		30 estudantes não bolsistas
		01 Coordenador Institucional
		05 Docentes orientadores
		15 Docentes preceptores externos
	Gestão do Programa PET-Civil	04 Docentes preceptores internos
		01 Campus com projeto contemplado
		01 Tutor bolsista
		12 Estudantes bolsistas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

	Formação continuada: Palestra para o VIII Fórum de Ensino	"Metodologias ativas e práticas inovadoras: reflexões para/sobre a atualidade"
	Credenciamento da UAB	3 cursos aprovados- 680 vagas
2019	Oferta de novas vagas em cursos superiores	Criação do CST em Produção de Grãos (Campus Gurupi)
		Criação do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Palmas)
		Criação do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Colinas)
		Criação do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Lagoa da Confusão)
		Criação do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Campus Pedro Afonso)
		Criação do curso de Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica, modalidade a distância (Campus Palmas)
	Oficina "Soluções Criativas com Design Thinkg	Capacitação docente em Design Thinking
	Atendimento às demandas de capacitação levantadas em 2018	Implantação do Espaço Professor Formador a partir de janeiro de 2019, com a finalidade de utilizar os docentes cadastrados no banco de dados, obtido através da aplicação dos formulários eletrônicos via Google Forms em 2018. Esses professores atuarão em cursos/workshop/seminários/palestras/oficinas/minicursos entre outras atividades de formação continuada, desenvolvidas/assessoradas pela Diretoria
	Oficina "Mãos na Massa" Google for Education	Realização da Oficina "Mãos na Massa" Google for Education com grupo de docentes dos campi e aplicação de formulário de avaliação do evento
	Espaço Makers: adesão a edital nacional	Elaboração do Projeto Criação de Espaços Makers no Instituto Federal do Tocantins
	Elaborar o projeto e implantar o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread) para a oferta de cursos a distância.	Implantação do CREAD (estrutura física, PTA, contratos com a Fapto)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

	Implantação da Universidade Aberta do Brasil no âmbito do IFTO	Oferta de de 33 vagas para professor formador
		Oferta de 360 vagas para os cursos superiores de Licenciatura em Pedagogia e EPT e CST em Gestão do Agronegócio
		Oferta de 240 vagas para o curso de Formação pedagógica para graduados não licenciados
2020	Apoiar/Elaborar Regulamento da Curricularização da Extensão	Regulamento da Curricularização da Extensão dos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins
	Oferta do curso em Licenciatura em Pedagogia e EPT nos polos	Araguacema - 30 vagas
		Alvorada - 50 vagas
		Ananás - 30 vagas
		Formoso do Araguaia - 30 vagas
		Guaraí - 30 vagas
		Taguatinga - 30 vagas
		Palmeirópolis- 30 vagas
	Oferta do CST em Gestão do Agronegócio nos polos	Araguacema - 30 vagas
		Formoso do Araguaia - 30 vagas
		Mateiros - 30 vagas
		Palmeirópolis - 30 vagas
		Taguatinga - 30 vagas
	Estudo e organização do Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)para facilitar a relação com o sistema escolar/ acadêmico	Formatação de um GT para estudar novos Menu, definições de atribuições e permissões para os usuários do Moodle que refletiu em novas funcionalidades no SigaEdu
	Implementar normativas para Educação a Distância no IFTO	Elaboração das diretrizes institucionais para educação a distância no IFTO - DCI- EaD
	Encontro virtuais para capacitação continuada docente	Palestras, cursos e oficinas virtuais para capacitação docente em novas metodologias e estratégias de ensino
	MAPA: Formação de Servidores Para Educação Remota (formação in ompany)	Capacitação in company, com empresa especializada em capacitação docente em metodologias de ensino para atender as demandas da nova realidade: ensino remoto
	Monitoria acadêmica	221 monitores contemplados com bolsa
		10 unidades atendidas
		R\$ 214.200,00 de investimento
	Edital de Fomento a Projetos de Ensino	10 projetos de Ensino aprovados e contemplados com recurso de custeio



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

		30 estudantes contemplados com bolsa totalizando o valor de R\$47.899,65
--	--	--

O Quadro 3 mostra as principais ações realizadas pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis no triênio 2018-2020.

Quadro 3: Ações realizadas pela PROAE / IFTO.

Ano	Ações	Resultados
2018	Acesso estudantil	Comissão central e locais de vestibular em campo atendendo in loco a comunidade
		Plantão de atendimento (telefone e presencial) para dúvidas e inscrições
		Campanha de comunicação em diferentes meios de comunicação;
	Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	4.907 estudantes beneficiados R\$6.989.721,00 de investimentos
	Projeto: Hoje o assunto é...	Transmitir informação através de vídeos com temas diversos.
	Programa de Acompanhamento dos <i>Campi</i> Avançados	Visitas aos <i>campi</i> avançados no intuito de acompanhar de perto o atendimento a esses discentes, realização dos atendimentos psicológicos e seleção de auxílios estudantis.
	Seminário de Assistência Estudantil	Evento para discussão da Assistência Estudantil no IFTO
2019	Acesso estudantil	Comissão central e locais de vestibular em campo atendendo in loco a comunidade
		Plantão de atendimento (telefone e presencial) para dúvidas e inscrições
		Campanha de comunicação em diferentes meios de comunicação;
	Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	4.657 estudantes beneficiados R\$8.074.434,00 de investimentos
	Programa de Acompanhamento dos <i>Campi</i> Avançados	Visitas aos <i>campi</i> avançados no intuito de acompanhar de perto o atendimento a esses discentes, realização dos atendimentos psicológicos e seleção de auxílios estudantis.
	Projeto de Educação Alimentar e Nutricional	44 estudantes bolsistas
	Início das atividades de elaboração da Política de Assistência Estudantil do IFTO	Instituída comissão para reformulação dos documentos institucionais de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

		Assistência Estudantil
	Inclusão e Diversidade	Instrução normativa sobre uso do nome social do IFTO
	Mapeamento de estudantes com deficiência	140 com deficiência visual
		16 com deficiência intelectual
		56 com deficiência física
		4 com autismo
		26 com deficiência auditiva
		4 com superdotação
		37 com outras deficiências
2020	Egressos	Política de egressos; Espaço do egresso no site do IFTO
	Acesso estudantil	Comissão central e locais de vestibular em campo atendendo in loco a comunidade
		Plantão de atendimento (telefone e presencial) para dúvidas e inscrições
		Campanha de comunicação em diferentes meios de comunicação
		Inclusão de pessoas com deficiência no Edital do Vestibular Unificado em Libras e áudio PROAE/CACE. Construção de Instrução Normativa sobre ações afirmativas no âmbito do Instituto Federal do Tocantins
	Assistência Estudantil	Aprovação da nova Política de Assistência Estudantil do IFTO
	Distribuição de kits do PNAE	Beneficiados mais de 5000 estudantes
	Projeto de Educação Alimentar e Nutricional	44 estudantes bolsistas
	Execução do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)	3.533 estudantes beneficiados
		R\$7.844.468,00 de investimentos
	Continuidade dos atendimentos psicológicos online Elaboração de <i>e-book</i> para saúde mental na pandemia	140 estudantes atendidos no primeiro semestre e 150 no segundo semestre.
	Projeto Alunos Conectados	2661 chips disponibilizados
	Seminário de Assistência Estudantil	Evento para discussão da Assistência Estudantil no IFTO

8.4 Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

A Gestão de Pessoas no Instituto Federal do Tocantins é realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil – SIPEC, e pelas unidades vinculadas presentes em cada campus que desenvolvem atividades correlatas à gestão de pessoas sob a supervisão da DGP.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Esses setores atuam nas diversas áreas associadas à gestão de pessoas, como: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, Cadastro e Pagamento, Legislação e Normas, Capacitação e Aperfeiçoamento e Benefícios e Qualidade de Vida. Além disso, promove o assessoramento dos gestores do IFTO, acompanhamento dos servidores e atendimento aos órgãos de controle e demais entidades externas.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/90 e demais legislações aplicáveis à gestão de pessoas, o Instituto Federal do Tocantins, através da Gerência de Legislação e Normas, acompanha as normas e promove a análise minuciosa de todos os processos de solicitação de benefícios, aposentadorias, pagamento de exercícios anteriores, entre outros. Diariamente são verificadas as normas e orientações publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal, órgão central do SIPEC e, quando necessário, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFTO encaminha orientações às gerências e coordenações de gestão de pessoas das demais unidades e aos servidores em geral.

Para garantir a publicidade, mensalmente são publicados os Atos Administrativos no site institucional, atos estes que apresentam o extrato de todas as ações ocorridas no âmbito da Gestão de Pessoas do IFTO.

Além disso, a Diretoria de Gestão de Pessoas mantém observância às demais orientações exaradas pelo órgão central e setorial do SIPEC, Órgãos de Controle, assim como pela Procuradoria Federal junto ao IFTO, que atua de forma consultiva sempre que demandada pelas unidades de Gestão de Pessoas do IFTO.

Com o advento da publicação do Decreto nº 9.991/2019 que dispôs sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e regulamenta os dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento, o Instituto Federal do Tocantins reformulou o Regulamento de Capacitação de Servidores que passou a ser denominado de Regulamento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Dessa forma, foram implementadas mudanças no tocante à concessão de afastamentos para pós-graduação stricto sensu, licença capacitação (quinquênio), eventos de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

curta duração, missão ou estudo no exterior, dentre outras. Todas com o escopo de atender as disposições do Decreto nº 9.991/2019 e aprimorar os processos desta natureza, com vistas a promoção de cursos de capacitação, ao aumento do nível de titulação dos servidores e para garantir que a oferta das ações de desenvolvimento aconteça de maneira equânime a todos os servidores, privilegiando a alternância.

No âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas, a Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal da Reitoria do IFTO teve um novo redimensionamento em sua atuação frente às mudanças na gestão do então Plano de Ação e Desenvolvimento de Pessoal dos servidores públicos. Com o novo Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP é possível dimensionar as necessidades das ações de capacitação e com isso oportunizar o acesso ao desenvolvimento profissional do servidor interessado. Por meio da PNDP a Instituição planeja e organiza todas as ações de desenvolvimento de servidores, desde capacitações de curta duração até afastamentos para pós-graduação *stricto sensu*.

Além da oferta de cursos de capacitação e oportunidades de afastamento para pós-graduação *stricto sensu*, ressaltamos também o Programa Institucional de Bolsas de Graduação e Pós- Graduação para servidores do IFTO – PRÓ-QUALIFICAR, que tem por objetivo incentivar e apoiar a formação continuada dos servidores nos mais diversos níveis de capacitação, desenvolvendo sua capacidade reflexiva e crítica e estimulando o exercício pleno de cidadania e o consequente comprometimento com os objetivos sociais da Instituição. As bolsas são ofertadas anualmente por meio de editais específicos, conforme requisitos previstos em Regulamento, e gerenciados pela Comissão Gestora do Pró-Qualificar da Reitoria.

Outro ponto a destacar é a publicação mensal das despesas com ações de desenvolvimento, conforme estabelecido pelo Decreto nº 9.991/2019, levantadas por meio da Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal e publicadas no site institucional, através do endereço eletrônico: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/diretoria-sistemica/dgp/pndp/publicacao-de-despesas-pndp>.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

Desde janeiro de 2017, todas as remoções a pedido são realizadas através do Banco de Manifestação de Interesse, instituído através da Instrução Normativa nº 04/2016/IFTO, que dispõe sobre as regras a serem observadas nos processos de remoção. Por meio do Banco de Manifestação de Interesse, todos os servidores interessados em realocação podem realizar a sua inscrição, indicando as suas unidades de interesse, bem como acompanhar as vagas disponíveis e os servidores contemplados, uma vez que o banco é aberto, permitindo que todos os servidores acessem a relação de interessados. Vale salientar que, no âmbito do IFTO, a forma de provimento prioritária é a remoção, ou seja, inicialmente todas as vagas disponíveis são ofertadas em processos de remoção.

O Programa Qualidade de Vida (PQV) integra a política de gestão de pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida de seus servidores e familiares, estagiários e terceirizados, implementando ações para melhoria do bem-estar físico, mental e social.

Por meio do PQV são implementadas atividades em três eixos:

I – Promoção à saúde: a) realização de exames médicos periódicos; b) promoção de programas de preparação para aposentadoria - PPA; c) celebração de convênios e parcerias com planos odontológicos; d) realização de campanhas de vacinação e de doação de sangue; e) realização de campanhas de prevenção de estresse, diabetes, hipertensão, acidentes do trabalho, alcoolismo, doenças infectocontagiosas, além das diversas doenças ocupacionais; f) promoção de campanhas, palestras e eventos nas áreas de saúde, enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia, educação física e serviço social; g) promoção e incentivo a ações voluntárias e comunitárias; h) prevenção de acidentes e doenças do trabalho.

II - lazer social: a) atividades de lazer e interação com a família; b) atividades com interação em datas comemorativas; c) promoção de eventos culturais; d) implementação de projeto de responsabilidade social na comunidade; e) comemoração de datas especiais, com palestras, brincadeiras, confraternizações nas dependências da instituição e fora dela; f) realização de atividades de integração e acolhida de novos servidores; g) palestras, seminários, reflexões, vivências e dinâmicas de grupo sobre eventos cotidianos da vida pessoal; h) incentivo a visitas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

domiciliares em caso de enfermidade de servidor e em outras circunstâncias que demandem solidariedade com o próximo; i) incentivo à formação de grupos de teatro, dança, música e artesanato entre os servidores; j) realização de eventos esportivos entre os servidores de todas as unidades; k) estudos sobre fatores de riscos ergonômicas e psicossociais no trabalho.

III - educação ambiental: a) disseminação dos conceitos de sustentabilidade e meio ambiente ecologicamente equilibrado; b) realização de ações de cunho ambiental;

Além das atividades previstas em regulamento, o atual contexto, em que vivemos uma pandemia causada pelo novo coronavírus, trouxeram diversos desafios e mudanças significativas nas relações de trabalho, exigindo adequações no âmbito institucional. Nesse sentido, o Programa Qualidade de Vida teve que reinventar estratégias, métodos e processos para atender as necessidades dos servidores, que agora trabalham remotamente, a fim de garantir a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

8.5 Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

O Quadro 4 mostra as principais ações realizadas pela Diretoria de Infraestrutura no triênio 2018-2020.

Quadro 4: Ações realizadas pela PROAE / IFTO.

Ano	Ações	Resultados
2018	Obra do Padrão de energia de 300 kVA com medição em baixa tensão, composta de instalação de poste com transformador de 300 KVA - 13,8/0,38 kV, com rede de média tensão derivando da rede da concessionária e instalação de rede de baixa tensão e postes com iluminação externa em LED 150W – 220V, no Campus Avançado Lagoa da Confusão.	R\$ 89.373,13 de investimentos
	Construção de galpão agrícola (com sala e laboratório e wc) de 168,55 m ² e duas estufas de pesquisa agrícola de 60 m ² cada, no Campus Avançado Lagoa da Confusão.	R\$ 139.545,91 de investimentos
	Construção de guarita – Área de 27,00 m ² , no Campus Avançado Lagoa da Confusão.	R\$ 114.394,19 de investimentos
	Construção de garagem para veículos oficiais, almoxarifado e depósito para terceirizados da unidade - Área de 685,33 m ² , no Campus Colinas do Tocantins	R\$ 770.005,25 de investimentos
	Construção de aviário de postura - Área de 267,75 m ² , no Campus Colinas do Tocantins	R\$ 403.161,81 de investimentos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

	Construção de aviário de corte - Área de 210,96 m ² , no Campus Colinas do Tocantins	R\$ 355.888,58 de investimentos
	Construção de 2 Guaritas no Campus Dianópolis	R\$ 154.5214,87 de investimentos
2019	Implantação de usina fotovoltaica de 158,73 kwp, no Campus Araguatins.	R\$ 1.589.557,32 de investimentos
	Substituição de 3230 lampadas por lâmpadas de Led, no Campus Araguatins.	
	Construção de um refeitório com restaurante universitário – Área de 478,65 m ² , no Campus Dianópolis	R\$ 1.197.882,02 de investimentos
	Auditório com capacidade de 230 lugares – Área de 244,02 m ² , no Campus Porto Nacional	R\$ 1.140.709,89 de investimentos
2020	Reforma de um auditório para implantação de 4 salas de aula para 30 alunos e sala do Espaço Kids – Área de 431,79 m ² , no Campus Avançado Formoso do Araguaia	R\$ 110.000,00 de investimentos
	Construção de quadra poliesportiva coberta - Área de 686,88 m ² , no Campus Avançado Lagoa da Confusão	R\$ 733.638,36 de investimentos
	Reforma do Espaço Multiuso com a implantação de uma lanchonete, banheiros, banheiros PNE. Área de 408,68 m ² , no Campus Avançado de Pedro Afonso	R\$ 97.999,90 de investimentos
	Elevação e drenagem de campo de futebol e construção de pista de atletismo – Área 1.1175,50 m ² , no Campus Araguatins	R\$ 1.008.948,72 de investimentos
	Reforma e adequação do bloco administrativo (áreas de vivência, copa e cozinha e brinquedoteca). Reforma: 72,58 m ² Acréscimo: 19,37 m ² Área total: 91,95 m ² , no Campus Araguaína	R\$ 134.004,55 de investimentos
	Reforma do bloco D (Engenharia Civil) do Campus Gurupi - Área de 2.410,24 m ² , no Campus Gurupi	R\$ 380.732,91 de investimentos
	Construção de um refeitório com restaurante universitário – Área de 478,65 m ² , no Campus Palmas	R\$ 1.220.340,05 de investimentos
	Reforma do piso do auditório (troca carpete), no Campus Palmas	R\$ 91.000,00 de investimentos
	Obra de construção de 39,14 m de passarela entre os blocos de salas de aula - Área de 142,90 m ² , no Campus Paraíso do Tocantins	R\$ 73.037,55 de investimentos

9. VERSÃO DO RELATÓRIO

Este relatório é a **Versão Integral** para o triênio 2018, 2019 e 2020.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAIR, J. F., Jr. ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2020-2024. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional** 2015-2020. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Relatório de gestão – Exercício 2019**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/relatorios/relatorios-de-gestao>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Orçamento 2019 do IFTO**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/orcamento/orcamento-2019-ifto/view>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Execução Orçamentária e Financeira**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/execucao-orcamentaria-e-financeira>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas
Comissão Própria de Avaliação Local

ANEXO